



Conteúdo Programático

Unidades e Assuntos	Nº de Aulas	Refer. Bibliográficas	Nº Aulas Acumulado
Aula teórica			
I. Introdução e objetivos. Porque e como estudar os solos			
II. Processos Geológicos superficiais. Intemperismo. Tipos de intemperismo. Intemperismo Químico.	2	1, 2, 3, 4, 5, 8	4
III. Tipos de alteração. Domínios hidrolítico, acidolítico e alcalinolítico. Distribuição dos principais tipos de alteração na superfície do globo e na paisagem	2	2,3,4,5	8
IV. Controle da alteração. Graus de alteração.	2	2,3,4,5	10
V. Microsistemas de alteração.	2	1,2,3,4,5,6,8	12
VI. Perfil de alteração. Horizontes: formação e tipos.	3	3,4,5,6,8	15
VII, Solos: perfil e classificação. Classificação brasileira de solos.	4	3,4,5,6,7,8, 13	19
VIII. Perfis lateríticos: formação e degradação.	4	2,4,6	23
IX. Introdução ao estudo micromorfológico. Conceitos básicos e terminologias descritivas.	4	5,15	27
X. Métodos de análise para o estudo da cobertura pedológica. Princípio da difração de raios-X. Caracterização mineralógica dos constituintes dos solos por difração de raios-X.	3	7,9,10,11,1 214	30
Aula prática			
I. Levantamento, descrição e interpretação de perfis de alteração no campo. Técnicas de amostragem.	4	-	4
II. Reconhecimento e caracterização de perfis de solos no campo.	5	-	9
III. Reconhecimento e caracterização de perfis lateríticos no campo.	8	-	17
IV. Caracterização textural e mineralógica dos constituintes dos perfis de alteração. Análises laboratoriais	8	-	25
V. Caracterização das feições micromorfológicas no microscópio óptico.	4	-	29
VI. Cálculo isovolumétrico	1	-	30



BIBLIOGRAFIA

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
1	Chemical weathering of silicate minerals, Elsevier Publishing Company, Amsterdam, 154p. (1969).	LOUGHNAN, F. C.
2 *	Introduction to the petrology of soils and chemical weathering, John Wiley & Sons Inc., New York, 313p. (1991).	NAHON, D.
3 *	Decifrando a terra, USP, São Paulo, 557p. (2000)	TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T.R. & TAIOLI, F.
4	Regolith, Soils and Landforms. John Wiley & Sons. 1996.	OLLIER, C. & PAIN, C.
5 *	Pedologia: base para distinção de ambientes, Jard Produções Gráficas Ltda, 304p. (1995)	RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B. & CORRÊA, G. F.
6 *	Soil Map of the World, Thecnical paper 20, ISRIC, Wageningen, 138p. (1988).	FAO
7	Soil Components, vol.2 . Inorganic Components. Springer-Verlag, New York, 684 p. (1975	GEISEKING, J.E
8 *	Geomorfologia e Meio Ambiente, Bertrand Brasil, Rio de janeiro, 372p. (1996).	GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B.
9	Methods of soil analysis, Part I: Physical and Mineralogical Methods, second edition, Madison, Wisconsin USA, 1188p. (1986).	KLUTE, A.
10 *	Manual de métodos de análise de solo - 2ª edição, EMBRAPA, 212p. (1997).	EMBRAPA
11	Manual técnico de pedologia - séries manuais técnicos em geociências, IBGE, Rio de Janeiro, nº 4: 104p. (1995).	IBGE
12	Soil Physics. (1988).	MARSHALL, T.J. & HOLMES, J.W.
13 *	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 412p. (1999).	EMBRAPA
14 *	Minerals in Soil Environments. Soil Science Soc. of America, Madison, 948p. (1977).	DIXON, J.B. and WEED,S.B.
15 *	Fabric and mineral analysis of soil. J. Willey and Sons, N. Y., 470p. (1964).	BREWER, R.
Aprovado pela Assembléia do DEGEO DATA: 10/12/03		Aprovado pelo CEAMB DATA:
_____ Presidente da Assembléia		_____ Presidente do CEAMB
		Resolução CEPE : DATA: _____ Presidente do CEPE